

EDITORIAL

Estudos de Administração e Sociedade ontem e hoje

A revista *Estudos de Administração e Sociedade* é uma retomada do projeto da antiga revista *Administração & Sociedade*, criada em 1999, para dar visibilidade ao trabalho do primeiro programa de pós-graduação em Administração instituído no âmbito da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFF. É, portanto, parte do resgate de dois projetos promissores, prematuramente abortados face às circunstâncias restritivas que impediam a consolidação e expansão dos cursos de mestrado e doutorado nas universidades públicas brasileiras. O primeiro Mestrado em Administração da UFF foi extinto antes de formar muitos egressos e ganhar visibilidade no campo científico da Administração.

Passados 20 anos desde esse momento inaugural, o PPGAd (Programa de Pós-graduação em Administração) e sua revista (EAS) reencontram nesta edição histórica suas atuais vocações programáticas e editoriais, que se manifestam na perspectiva crítica, na interdisciplinaridade, na internacionalização e na priorização do pensamento social brasileiro e latino-americano. Estão aqui presentes temas e abordagens que em nada diferem das publicações mais recentes.

Por esta e por outras razões é que é fundamental resgatar esta data comemorativa para republicarmos e trazer a lume esta edição história que reúne os textos publicados no segundo número da revista *Administração & Sociedade*. A escolha deste segundo número se deve à coincidência da data e à importância dos textos publicados na edição original.

Com efeito, o artigo *Ética nas organizações*, de Maria Cidália Tojeiro, introduzia o debate sobre a ética na gestão dos negócios no contexto brasileiro, em época de crescente competitividade, e procurava mostrar como uma postura ética pode ser funcional ao aumento da produtividade e, conseqüentemente, do lucro. Tratava-se de um estudo bastante denso e completo.

Em dia com o então palpitante debate sobre organizações de aprendizagem, Anna Maris P. de Moraes explicava *Porque as empresas devem educar*, chamando a atenção para o papel social e funcional que a empresa contemporânea deve desempenhar na superação dos déficits educacionais dos trabalhadores brasileiros.

O professor Carlos Alberto Campelo contribuiu com ideias para elevar *A qualidade no ensino da Administração*, em um momento em que as avaliações do MEC, essencialmente baseadas em números e quantidades, começavam a ser questionadas.

Luiz Perez Zotes e Pedro Serafim Filho trabalharam juntos na discussão sobre *Pessoas e Tecnologia na qualidade em serviços*, tratando de uma velha e instigante questão da administração da produção – a harmonia entre tecnologia e gestão de pessoas, para produzir qualidade nos serviços.

Claudio Ferreira da Silva e Carlos Thompson destacaram o papel da matemática e da estatística na teoria racionalista da decisão, tratando da *Escola Matemática da Administração, redes neurais artificiais (RNA), algoritmos genéticos e de retropropagação do erro (BP)*.

Eram estudantes e professores, alguns associados e temas de comum interesse, que traziam assuntos ainda atuais na Administração em geral e na gestão dos negócios em particular.

Reiterando sua vocação interdisciplinar e seu vínculo com as Ciências Sociais aplicadas, a revista trazia ainda um ensaio de Claudio Gurgel, *Crises do capital e administração flexível*, em que investigava a relação da administração com as crises do capital, no século XX, tema emergente naquele momento e ainda muito atual. O ensaio faz uma análise crítica e profunda da teoria da *administração flexível*, ponto de partida e fonte das transformações na gestão contemporânea.

Enriquecendo esse número, o professor Theotônio dos Santos, da Pós-graduação em Economia da UFF, Secretário de Estado e cientista social mundialmente reconhecido, concedeu uma substanciosa entrevista sobre os caminhos para o desenvolvimento.

Finalmente, antes das *Notícias* que fechavam a revista, Carlos Eduardo Martins fez uma oportuna resenha do livro *Los retos de la globalización – Ensayos en Homenaje a Theotônio dos Santos*, obra publicada pela UNESCO. Trata-se de, como diz o subtítulo, uma homenagem, a que nos associávamos, pela passagem dos 60 anos do professor Theotônio dos Santos, precisamente o entrevistado daquela edição.

Boa leitura.

Frederico Lustosa da Costa

Editor-chefe